

Resumo de Tese

A ultra-sonografia com eco Doppler colorido na avaliação da doença hepática crônica e hipertensão portal.

Autor: *Daniel Dutra Cançado.*

Orientadores: *Antonio Carlos Pires Carvalho, Celia Maria Coelho Resende.*

Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o papel da ultra-sonografia com eco Doppler colorido – incluindo novos parâmetros, como os derivados da artéria esplênica – na diferenciação entre hepatite crônica (n = 21) e

cirrose (r = 67) e como preditor de varizes esofágicas.

Diferenças significativas foram observadas em quase todos os parâmetros estudados entre os pacientes com hepatite crônica e os com cirrose, com destaque para o comprimento do baço e os índices de impedância (IR e IP) da artéria hepática, que obtiveram acurácia para diagnóstico de cirrose de 74%, 72% e 74%, respectivamente, para IR > 0,70, IP > 1,25 e baço > 12,0 cm. Não houve diferença significativa da maioria dos parâmetros estudados quanto a presença e calibre de varizes esofágicas. Os achados de esplenomegalia, padrão

bifásico/monofásico nas veias hepáticas e a presença de circulação colateral identificada à ultra-sonografia apresentaram altos valores preditivos para a presença de varizes, no entanto, com baixa sensibilidade.

Este trabalho demonstrou que a ultra-sonografia com eco Doppler colorido é útil na diferenciação entre hepatite crônica e cirrose, fortalecendo seu papel no acompanhamento dos pacientes com doença hepática crônica. No entanto, o método não se mostrou adequado para o rastreamento não-invasivo de varizes esofágicas.